

RJ registra, em 2024, o maior número de queimadas dos últimos 10 anos



Governador Cláudio Castro lança o programa Limpa Rio Margens

O governador Cláudio Castro lançou, na segunda-feira (09), o programa Limpa Rio Margens, um desdobramento do Limpa Rio, que já beneficiou 85 municípios e retirou 4,5 milhões de m³ de resíduos em mais de 630 trechos de canais, rios e córregos. **Pág 02**

Cláudio Castro lança aplicativo com mais de 2.500 serviços para o cidadão

O governador Cláudio Castro lançou, na segunda-feira (09), o novo aplicativo RJ Digital. A ferramenta permite o acesso a mais de 2.500 serviços estaduais de diversas áreas como educação... **Pág 02**

Polícia prende três suspeitos de tráfico em São Vicente

Na tarde da última segunda-feira (09), uma operação resultou na prisão de três suspeitos por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo na Rua Brasil/Rua Argentina, loteamento Santana, no distrito de São Vicente, em Araruama. **Pág 02**

Araruama F.C. tem estreia definida no Campeonato Carioca Feminino

A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) divulgou as partidas para a estreia do Campeonato Carioca Feminino de Futebol. O Araruama Futebol Clube já confirmou presença na competição e entra em campo no dia 05 de outubro... **Pág 02**

Araruama F.C. tem estreia definida no Campeonato Carioca Feminino



A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) divulgou as partidas para a estreia do Campeonato Carioca Feminino de Futebol.

O Araruama Futebol Clube já confirmou presença na competição e entra em campo no dia 05 de outubro (sábado),

às 15h, diante da equipe do Flamengo, e jogará fora de casa.

O primeiro compromisso, em casa, será no dia 12 de outubro (sábado), também às 15h, diante do Pérolas Negras, provavelmente no Campo do Areal FC, ainda a ser confirmado pela entidade.

Governador Cláudio Castro lança o programa Limpa Rio Margens

O governador Cláudio Castro lançou, na segunda-feira (09), o programa Limpa Rio Margens, um desdobramento do Limpa Rio, que já beneficiou 85 municípios e retirou 4,5 milhões de m³ de resíduos em mais de 630 trechos de canais, rios e córregos. O novo projeto, que atenderá a mais de 50 cidades, prevê a reestruturação e construção de espaços públicos, localizados nas margens dos rios.

Com investimentos de cerca de R\$ 88 milhões, o Limpa Rio Margens vai transformar áreas degradadas em locais de convivência social coletiva, com a implantação de pistas de skate, praças, par-

ques infantis, campos ou academias ao ar livre. A modelagem vai variar de acordo com cada região a ser implantada.

Recuperação ambiental

A meta do projeto da Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade é conter o avanço da expansão urbana, contribuindo para a recuperação ambiental dos rios. As ações envolvem ainda a preparação para eventos extremos, diante das mudanças climáticas, bem como para melhorar a qualidade de vida dos fluminenses diante das ocupações irregulares nas faixas marginais de proteção dos rios.



Sobre o Limpa Rio

O Limpa Rio, lançado em 2020, é um programa voltado para a limpeza e desassoreamento de rios, córregos e lagos. A retirada de lixo e detritos durante o período

de estiagem melhora as condições dos rios, reduzindo a ocorrência de alagamentos durante os temporais de verão. Para 2024, estão previstos investimentos de R\$ 250 milhões para a iniciativa.

Cláudio Castro lança aplicativo com mais de 2.500 serviços para o cidadão

O governador Cláudio Castro lançou, na segunda-feira (09), o novo aplicativo RJ Digital. A ferramenta permite o acesso a mais de 2.500 serviços estaduais de diversas áreas como educação, saúde e segurança pública. O aplicativo está disponível para iOS e Android, integrando serviços em um único canal.

No novo app, os usuários podem ter acesso ao registro de ocorrência online da Polícia Civil, fazer reclamações ao Procon, solicitar Seguro-Desemprego, abrir empresas pela Junta Comercial do Estado, solicitar a 2ª via da carteira de identidade ao Detran.

RJ, consultar exames do Rio Imagem, entre outras funcionalidades. Com a ferramenta, os alunos da rede estadual também acessam o boletim online.

Inteligência artificial e inovação

A plataforma lançada pelo Governo do Estado utiliza as mais modernas tecnologias. Entre elas, está um assistente virtual disponível por meio de Inteligência Artificial (IA) generativa, que possibilita consultas por meio do WhatsApp. Outra inovação é o reconhecimento facial, que verifica a identidade do cidadão, garantindo mais segu-

rança ao usuário.

O programa conta com a área logada MeuRJ, que permite uma experiência personalizada para o cidadão e automatiza o preenchimento de formulários, reduzindo o tempo do processo e permitindo atualizações de dados pelo cidadão.

A nova tecnologia garante a possibilidade ainda de escanear documentos e preencher campos de formulários automaticamente, acelerando o processo em até 90%. Além disso, o app está preparado para se adaptar ao idioma do dispositivo do usuário, atualmente permitindo inglês e espanhol.

Polícia prende três suspeitos de tráfico em São Vicente

Na tarde da última segunda-feira (09), uma operação resultou na prisão de três suspeitos por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo na Rua Brasil/Rua Argentina, loteamento Santana, no distrito de São Vicente, em Araruama.

Após denúncia, os policiais abordaram os elementos que esta-

vam armados e traficando na área informada. Três acusados foram identificados e presos, um deles, inclusive, já tinha duas anotações criminais por tráfico de drogas.

Com eles, foram apreendidos uma pistola Glock calibre .380, 127 munições calibre 9mm, 11 munições calibre .380, 63 tabletes pequenos de maconha, 13 pinos

de cocaína, dois celulares, um coldre, um caderno de anotações, um fone de ouvido e R\$25,00 em espécie.

Os acusados foram encaminhados para a 118ª Delegacia de Polícia, onde foram autuados nos artigos 33 e 35 da Lei 11.343/06 e artigos 14 e 16 da Lei 10.826/03, permanecendo presos.

LOGUS AMBIENTAL LTDA-ME

CNPJ: 07.766.805/0001-90

Site: www.logusnoticias.com.br

E-mail: logusnoticias@hotmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ

Cep: 28640-000

Tel: (22) 99251-8728

(Ligações e Whatsapp)

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Jornalista Responsável

André Salles - MTB 0036747/RJ

A direção do Jornal Logus não endossa, necessariamente, as opiniões emitidas em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores

Tiragem: 5.000 exemplares

Cometa do Século poderá ser observado no Brasil ainda em setembro



A partir do dia 22 de setembro, os interessados em astronomia poderão observar, aqui no Hemisfério Sul, a passagem pela Terra do cometa C2023 A3 (Tsuchinshan-Atlas), que está sendo chamado de Cometa do Século, por causa da chance de ter a maior luminosidade desde o Hale-Bopp, que brilhou no céu em 1997.

O cometa - fenômeno formado por poeira, pedras, gelo e gases - foi descoberto no início de 2023 pelo Observatório Astronômico Zijinshan, também conhecido como Observatório da Montanha Púrpura, e pelo

telescópio do Sistema de Alerta Último de Impacto Terrestre de Asteroide (Atlas, na sigla em inglês), na África do Sul.

O astrônomo Filipe Monteiro, do Observatório Nacional, órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, explica que, desde agosto até a última semana de setembro, o cometa está "muito aparentemente próximo do Sol", o que o deixará ofuscado pelo brilho da estrela central do Sistema Solar, dificultando a sua observação.

"A partir da última semana de setembro, dia 22, o cometa poderá ser

visto ao amanhecer, mas tornando a ficar novamente muito próximo do Sol entre os dias 7 e 11 de outubro, mas voltando a se afastar em seguida. A partir de então, o cometa poderá ser visto logo após o pôr do sol", explica o astrônomo.

De acordo com Monteiro, o chamado periélio (maior aproximação ao Sol), ocorrerá em 27 de setembro, a uma distância de 0,391 Unidades Astronômicas (UA), o que equivale a quase 58,5 milhões de quilômetros.

Já a máxima aproximação do cometa com a Terra acontece no domingo, 13 de outubro,

quando estará a uma distância de 0,472764 UA, ou 70,7 milhões de quilômetros.

Observação

"Não é possível atestar se o cometa poderá ser visto a olho nu, dado que a intensidade do brilho desses objetos pode ser imprevisível e, por isso, é possível que haja a necessidade de fazer uso de outros instrumentos, tais como binóculos e telescópios", detalha o especialista do Observatório Nacional.

"Os observadores deverão olhar para o horizonte oeste, na mesma direção do pôr do sol. O

cometa estará visível um pouco antes do amanhecer no final de setembro e logo após o pôr do Sol, quando transitará pelas constelações de Virgem (em setembro), Serpente e Ofiúco (outubro)", orienta Monteiro.

"A maior dificuldade será encontrar um lugar com o horizonte oeste livre, visto que o cometa está muito baixo no céu, em uma altura de até 30 graus", adianta.

De acordo com o aplicativo de astronomia Star Walk, o C2023 A3 pode alcançar até -3 de magnitude – quanto menor a magnitude, maior a luminosidade. Para

efeito de comparação, em 1997, o cometa Hale-Bopp, um dos mais observados do século 20, teve magnitude de pico de -1,8.

A observação do Cometa do Século está registrada no guia de principais fenômenos astronômicos, elaborado pelo Observatório do Valongo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Além de explicar sobre astronomia e os acontecimentos, a publicação permite acompanhar, por exemplo, a agenda de eclipses, aproximação de planetas e chuvas de meteoros.

Brasil concentra 76% dos incêndios na América do Sul



Em apenas 24 horas, o Brasil registrou 5.132 focos de incêndio, concentrando 75.9% das áreas afetadas pelo fogo em toda a América do Sul, informa o Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O aumento no número de focos se deu no bioma Cerrado, que ultrapassou a Amazônia nas frentes de fogo e registrou 2.489 focos na segunda-feira (9) e terça-feira (10).

Uma das maiores especialistas em fogo do país, a diretora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ane Alencar, diz que o avanço dos incêndios em grande parte do país preocupa principalmente pela antecipação do período crítico. “A gente está numa situação muito difícil, até porque não sabe como serão os próximos meses. Não queremos que seja como foi o fim do ano passado, quando em outubro a situação piorou na Amazônia, principalmente em novembro e dezembro, e a chuva só começou em janeiro. Então, fico muito preocupada com o que será depois de setembro”.

Nestes primeiros dias de setembro, os focos distribuídos pelo país superam o dobro do que foi observado em 2023. Em apenas dez dias são 37.492 focos registrados, enquanto que no mesmo período do ano anterior haviam sido 15.613. Para Ane Alencar, este ano o fogo foi potencializado por uma confluência de fatores que vão desde fenômenos como o segundo ano de El Niño, seguido de La Niña, passando pelo aquecimento global e a ação humana. “Eu acho que no Brasil, normalmente, já tivemos secas muito fortes na Amazônia, em uma parte do Cerrado, na região central do país, mas pegando vários biomas ao mesmo tempo, eu acho que é uma das primeiras vezes. É quase uma tempestade perfeita, onde o clima é o motor para propagar o fogo que ocorre a partir das queimadas”, diz.

Além dos incêndios que avançam sobre a Amazônia e o Pantanal, São Paulo também passa por situação crítica.

Turismo

No Cerrado, duas importantes unidades de conservação também são alcançadas pelo fogo. No estado de Goiás, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros teve 10 mil hectares atingidos pelos incêndios e em Mato Grosso, estado que lidera o número de focos, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) interditou, por tempo indeterminado, pontos turísticos da unidade concedida à iniciativa privada.

Segundo a Parquetur, administradora do uso público das duas unidades, não foi necessário interditar as atrações turísticas em Goiás, já que o incêndio ocorre em região que não afeta nem coloca em risco a área de visitação. “A Parquetur reforça que é importante que as visitas ao entorno continuem a ocorrer, para não gerar impactos negativos ao mercado turístico local.”, informou a empresa.

Ignição

Para a pesquisadora, embora a seca seja capaz de

causar impactos na economia e no equilíbrio ambiental, com isolamento de comunidades, dificuldades de transporte e mortandade de espécies, ela não é capaz de causar fogo e a proporção de seu impacto ganha maiores dimensões pela ação humana. “Para que haja um fogo, tem que ter faísca, que é essa primeira fonte de ignição, e ela é iniciada pelo ser humano, por diversos motivos. Mas os principais, eu diria, porque a gente está falando de uma região muito grande, os principais são o uso do fogo para renovação de pastagem e o uso do fogo na prática de conversão do solo, na prática de desmatamento”, afirma Ane.

Qualidade do ar

O cenário de incêndios em grande parte do país faz com que os episódios críticos de poluição do ar também sejam mais frequentes e as doenças causadas pela fumaça impactem, inclusive, o sistema de saúde do país. Recentemente, o Ministério da Saúde acionou a Força Nacional do

Sistema Único de Saúde (FN-SUS) para atuar no auxílio aos estados e municípios em busca de minimizar os efeitos das queimadas na saúde humana.

Ane Alencar explica que os efeitos regionais do fogo vão muito além das questões de saúde e afetam até a economia de um país. “Há um impacto para as pessoas que perdem suas matérias-primas, aquela árvore frutífera, aquela madeira que está ali na floresta; há um impacto na caça das pessoas. E também na agropecuária, uma área que não estava preparada para ser queimada, quando é queimada tem efeito na agricultura. Também o gado tem que sair daquele pasto queimado e ir para outro, que vai ser arrendado ou, às vezes, o gado até morre”.

As perdas não param por aí segundo a pesquisadora, que também aponta impactos na ciência, no meio ambiente e no bem-estar da humanidade. “Tem impactos que vão desde a perda de biodiversidade, de material genético que a gente até desconhece, a diminuição da capacidade de recuperação dessas áreas, que ficam mais suscetíveis a outros incêndios. Isso faz com que se tenha uma perda de serviço ecossistêmico, principalmente de água, mas também de retenção de carbono, por exemplo. Outra questão é do calor mesmo, sabemos que a floresta tem papel importante no conforto térmico”.

Conscientização

Embora em grande parte das áreas atingidas pelos incêndios o manejo do fogo esteja proibido, a pesquisadora considera que ainda é necessário melhorar a conscientização das pessoas. “Do jeito que estamos vivendo essa crise, os contingentes governamentais, sejam eles da esfera federal, estaduais, ou municipais, não serão suficientes para conter o que está ocorrendo, a não ser que haja o engajamento da sociedade”, diz.



O **RJ** fechou o primeiro semestre de 2024 com *superávit* de

R\$ 1,17 bilhão.

RJ registra, em 2024, o maior número de queimadas dos últimos 10 anos

O Estado do Rio teve 760 queimadas registradas desde janeiro de 2024. Esse é o maior número registrado nos últimos dez anos, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Só esse mês já foram 55 registros.

O resultado é uma fumaça de poluição no horizonte e uma pior qualidade do ar. A qualidade está, segundo o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), entre moderada e ruim.

A fumaça das queimadas da Amazônia e do Pantanal chegou até o Rio de Janeiro, assustando muita gente.

“Eu achei que era um nevoeiro, mas observando, na televisão, informações, estamos distantes das queimadas”, disse Kátia Braga, aposentada.

Chuva em falta

A previsão é de que, pelo menos até o fim de sema-

na, o céu fique cada vez mais azul. Mas o que realmente limpa a atmosfera está em falta, praticamente, no Brasil todo: a chuva.

“Hoje, a qualidade do ar do Rio de Janeiro, a gente pode classificar como moderada, mas com a ausência da chuva e ondas de calor, a gente tende a ter uma piora na qualidade do ar”, comentou Vinicius de Oliveira, gerente de monitoramento ambiental da

secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Interior do Rio sofre

No interior do Estado, várias cidades estão sofrendo. Em Cabo Frio, um incêndio se alastrou e chegou muito perto das casas.

O tempo seco, o calor, a poluição e a fumaça dos incêndios são um alerta: é preciso cuidar da saúde.

“Ingerir bastante água,

refeições nutritivas sim, mas não volumosas, se proteger do sol e procurar lugares com vegetação, não fazer exercício físico de tarde ao ar livre, com menor umidade e maior temperatura. Pode usar umidificador, não muito, por uma horinha na parte de tarde, uma bacia com água pode ajudar; e nada de queimar lixo ou soltar balão, ninguém precisa de mais incêndio”, afirmou o pneumologista Leonardo Pessoa.

Polícia Federal prende homem em flagrante por fabricação de arma de fogo caseira em Arraial do Cabo

Um homem de 31 anos foi preso em flagrante pela Polícia Federal por fabricar arma de fogo caseira, de forma ilegal, na cidade de Arraial do Cabo, na Região dos Lagos do Rio. A prisão ocorreu na segunda-feira (9) durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão na casa do suspeito.

O homem mantinha uma conta ativa em uma plataforma de divulgação de vídeos, onde publicava conteúdos relacionados à produção de armamentos caseiros.

A ação da Polícia Federal faz parte de uma operação que investiga a fabricação ilegal de armas de fogo. Na casa do preso foram apreendi-

dos diversos materiais bélicos, incluindo uma submetralhadora em processo de fabricação artesanal.

A operação contou com o apoio da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Estado do Rio de Janeiro (Ficco/RJ) e da Força-Tarefa Internacional de Combate ao Tráfico de Armas

e Munições (Ficta), unidade supervisionada pelo Serviço de Repressão ao Tráfico de Armas da Polícia Federal. Integram a unidade a Polícia Federal, a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Homeland Security Investigations (HSI), principal braço investigativo do Department of Homeland

Security (DHS) dos Estados Unidos.

E a Ficco/RJ é uma força-tarefa composta pela Polícia Federal, Polícia Civil e Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, que tem por objetivo atuar de forma conjunta e integrada no enfrentamento ao crime organizado e violento no estado do Rio de Janeiro.

Secretaria de Trabalho e Renda divulga 4.214 vagas de emprego, estágio e jovem aprendiz

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda, está divulgando 4.214 oportunidades de emprego, estágio e jovem aprendiz. São 1.427 vagas para quem busca trabalho e 2.787 chances para quem ainda está terminando os estudos. As posições são disponibilizadas por meio dos postos do Sistema Nacional de Emprego (Sine), enquanto os estágios e oportunidades para jovem aprendiz são fruto de parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e Fundação Mudes.

As vagas de emprego estão localizadas nas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana do Estado do Rio de Janeiro, distribuídas, principalmente, pelos setores de Serviços (73%) e Comércio (27%). Para quem está em busca do primeiro emprego,

há 35 funções de auxiliar de cozinha, nos bairros de Jacarepaguá, Madureira, Leblon, Copacabana e Bangu, e 15 para atendente de lanchonete, em Botafogo. Os salários estão na ordem de R\$ 2.824 e as posições não exigem experiência.

A região com maior número de vagas é a Metropolitana: são 1.208, entre as quais 216 exclusivas para pessoas com deficiência (PcD). Para esse segmento há, por exemplo, 50 oportunidades para empacotador, 20 para operador de caixa e 22 para repositor de mercadorias. Na mesma região, há outras oportunidades com remunerações que podem chegar a R\$ 5.436 (três salários mínimos), como consultor de vendas, em Queimados, inspetor de alunos, na Ilha do Governador, e mecânico de motor a diesel, no Santo

Cristo, todas com exigência apenas do Ensino Médio.

Para a Região do Médio Paraíba, há 46 vagas com remunerações que variam de um a três salários mínimos (R\$ 1.412 a R\$ 5.436), como a de motorista carreteiro, em Barra do Pirai, e operador de laminador, em Valença. Com a mesma remuneração, existem 15 oportunidades para carpinteiro em Barra Mansa, que exigem experiência anterior.

As 173 vagas da região Serrana são, na grande maioria, para Teresópolis e oferecem de um a dois salários mínimos. Aqueles que têm experiência como operador de marketing ativo e receptivo podem se candidatar a uma das 20 oportunidades oferecidas no bairro de Várzea.

De acordo com o Observatório do Trabalho, da Secretaria de Estado de Trabalho

e Renda, mais da metade das vagas (88,8%) exige experiência. Por nível de escolaridade, 31,3% delas pedem o Ensino Fundamental completo, e 53,3% o Ensino Médio completo. Quanto aos salários, 75,5% das vagas oferecem até dois mínimos e 22,9% até um mínimo.

É importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. Para consultar o endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas, basta acessar o Painel Interativo de Vagas da secretaria,

disponível no site <https://www.rj.gov.br/trabalho/>.

Em parceria com o CIEE e a Fundação Mudes, a Secretaria de Trabalho e Renda também está divulgando estágios para diferentes níveis de escolaridade e, ainda, oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece 868 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico, com bolsa-auxílio que pode chegar a R\$ 2.000. Para se candidatar, basta acessar <https://www.mudes.org.br/>.

Já o CIEE colocou à disposição da população do Estado do Rio 1.919 oportunidades de estágio, 851 das quais para Ensino Superior e 1.068 para Ensino Médio, técnico e jovem aprendiz. Outras informações podem ser obtidas em <http://www.ciee.org.br/>.